

OPINIÃO

Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais

Editores da Coluna Opinião

03-07-2024

(aprendendo) Direitos Humanos com Boletins do Fórum Intersindical

[Boletim Informativo nº 0 (Zero), agosto 2015, Editorial]

A Saúde do Trabalhador é um campo de ação da Saúde Pública

A Constituição Federal de 1988 (CF/88) é taxativa ao incluir as ações de saúde do trabalhador (ST) no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Infelizmente, muitas pessoas, inclusive algumas inseridas na máquina pública, ainda resistem a essa ordem extraordinária que a democratização do país nos trouxe, pela via constitucional, de resgatar o papel do Estado brasileiro sobre a questão da ST como um problema de saúde pública. Ao incluir no SUS os graves problemas que o trabalho, da forma como é organizado no Brasil, causa na saúde de homens e mulheres, crianças e idosos, a CF/88 nos apontou um novo caminho, capaz de fazer frente à desgraça que a morte e a doença do trabalho trazem às famílias brasileiras, especialmente atingindo pobres e jovens. São milhares e milhares de mortos, mutilados e doentes que se produzem no país, todos os anos, gota a gota, a cada dia, brutalizando e manchando de sangue os indicadores de crescimento econômico a qualquer custo, sem respeito à dignidade daqueles que os possibilitam, daqueles que os constroem. É nesse sentido que está sendo instalado o Fórum Intersindical de Formação em Saúde-Trabalho-Direito para a Ação em ST: buscar alternativas de enfrentamento a esta situação, condizentes com o Estado Republicano e as práticas democráticas de utilização dos instrumentos do Direito. Para isso, aqueles que não se acomodam, seja no movimento sindical e social, seja nos órgãos públicos de vigilância da saúde, seja nas instituições acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, têm no Fórum Intersindical de Formação um espaço de articulação, inclusão e formação para exercer a indignação e instrumentalizar teoricamente a luta política pela ST. São vários os resgates que pretende o Fórum: o resgate do papel do movimento sindical na luta pela saúde no trabalho; o resgate das instituições públicas de saúde na defesa e vigilância da saúde da população trabalhadora; o resgate das instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão na produção de conhecimentos transformadores com e para a sociedade que tem, em primeira e última instância, o trabalho como condição central para andar a vida. Convidamos, você, que sabe de que lado está nessa empreitada árdua, a conhecer e se incorporar ao Fórum.

Fórum Intersindical de Formação em Saúde-Trabalho-Direito para a Ação em Saúde do Trabalhador

Há muitos anos são realizadas ações de vigilância em saúde do trabalhador em vários estados brasileiros, em parceria com sindicatos dos mais variados ramos produtivos. Nessas ações pontuais e, muitas vezes, descontinuadas, observou-se a necessidade de se estreitarem os laços entre o movimento sindical, as instituições públicas de vigilância da saúde e as instituições públicas de ensino, pesquisa e extensão, além de outras instituições com interesse nas relações saúde-trabalho. Com os Projetos ENSP 041-FIO-14 & 006-FIO-15, de formação em Vigilância em Saúde do Trabalhador, desde 2013, executados pela Fundação Oswaldo Cruz com financiamento do Fundo Nacional de Saúde, esta necessidade ganhou forma e força e daí surgiu o Fórum Intersindical. Nos estados onde os projetos de formação estão sendo implementados será proposta a instalação de Fóruns similares, com o apoio da Fundação Oswaldo Cruz e dos Cerest locais. Contudo, é importante ressaltar que, como o próprio nome diz, o Fórum é uma iniciativa plural, que somente é capaz de ser instalado com a participação de diversas entidades. São parcerias imprescindíveis os sindicatos da região, os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) Estadual e regionais, a Coordenação Nacional de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (CGST), as universidades públicas locais e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) como entidade proponente.

.....

O Fórum do Rio de Janeiro, que ora se instala, é somente o deflagrador de um projeto que pretende se estender nacionalmente. Trata-se de um espaço de formação e discussão das relações saúde-trabalho, articulando o saber dos trabalhadores e o seu conhecimento sobre os seus problemas de saúde e o saber e conhecimento dos técnicos que atuam na área. É, principalmente, um espaço para a ação em saúde do trabalhador, trazendo para o debate, e daí adquirindo conhecimentos, os principais problemas do processo saúde-doença em cada nível local. ■ ■ ■



Instalação do Fórum: 28/08/2015. Foto: Luciene Aguiar.

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.